

LVNT

PANORAMA
POLÍTICO

Eleições Americanas

Política



Analista Político
Felipe Berenguer

Focus Invest



Eleições 2024

Joe Biden abre mão de sua candidatura



Neste relatório, trazemos mais uma atualização referente ao cenário eleitoral nos Estados Unidos da América. Trata-se da retirada, nesse domingo (21), via comunicado oficial postado em redes sociais, do nome de Joe Biden da disputa pela Casa Branca.

A pressão por uma alternativa ao nome do democrata – que vinha lidando com alta impopularidade e pouco entusiasmo, por parte de seus eleitores, sobre um possível segundo mandato – tornou a campanha de Biden insustentável e o motivou a resignar em prol de uma nova candidatura. O nome favorito para a disputa, agora, passa a ser de sua vice, Kamala Harris.

Por fim, vale ressaltar que esse é mais um relatório da **série sobre as eleições nos EUA em 2024**. Outros relatórios poderão ser acessados na plataforma, dentro da aba “Macro Views → Análise Política”.

100 dias até as eleições

Democratas buscam novo fôlego

Com a saída do atual presidente, Joe Biden, do páreo, a natural sucessora para disputar a Casa Branca contra o republicano Donald Trump é a atual vice dos EUA, Kamala Harris. Em outra postagem para além da nota de desistência, Biden indicou apoiar o nome da vice, que se disse honrada e que buscará conquistar a nomeação dentro dos Democratas.

Na última semana, a pressão por um novo nome aumentou significativamente dentro do partido, uma vez que o diagnóstico se estendeu para além da disputa presidencial, com medo de que os Democratas fossem duramente derrotados também na Câmara e no Senado americano.



Nomes de peso como Chuck Schumer, Nancy Pelosi e Barack Obama entraram no coro para que Biden pudesse rever sua candidatura e ponderar sobre a melhor opção para o partido. É nesse contexto em que, faltando pouco mais de 100 dias para a votação, os Democratas tentam salvar o ano eleitoral e garantir, ao menos, que uma onda republicana passe a comandar Washington DC a partir do ano que vem.

100 dias até as eleições

Democratas buscam novo fôlego

O atual presidente, isolado em função de ter testado positivo para Covid-19, resolveu então abrir espaço para uma nova figura que tenha, potencialmente, melhores chances para derrotar Trump na corrida presidencial. Kamala Harris, por exemplo, aparece à frente de Trump em algumas pesquisas e tem aprovação mais elevada que seu então companheiro de chapa, Joe Biden.



Outros nomes – como o governador da Califórnia, Gavin Newsom, o governador de Kentucky, Andy Beshear, a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, e a ex-primeira dama, Michelle Obama – são ventilados nos bastidores, mas correm por fora. Para referendar a nova indicação, os democratas tem dois caminhos: abrir uma votação virtual para os delegados, antes da Convenção Nacional do partido (19 de agosto), ou ir para uma convenção “aberta”, em que os delegados serão disputados pelos candidatos a representar o partido e haverá um acordo no próprio encontro.

Pontos de atenção

Vice de Kamala, pesquisas e *Trump trade*

Com a mudança, alguns pontos de atenção merecem destaque nas próximas semanas:

- O primeiro deles diz respeito ao nome que irá compor a provável chapa encabeçada por Kamala Harris. A vice-presidência, em termos eleitorais, costuma ser um posto importante nos EUA por buscar engajar eleitores do partido a irem às urnas. Nesse contexto, um nome de alta popularidade deve ser priorizado pela campanha democrata;
- Em segundo lugar, será especialmente importante notar as primeiras baterias de pesquisa envolvendo o nome de Kamala – não apenas diante de seu adversário, Donald Trump, como também o desempenho da democrata em recortes de faixa etária, renda, gênero e raça. Surpreendentemente, a vice tem dificuldades com minorias e um desempenho histórico abaixo dos números de Biden. Será essencial que a nova campanha busque reverter tal quadro;
- Por fim, destaca-se que o *Trump Trade* (investimentos realizados tendo em vista uma vitória de Trump, como por exemplo a compra de criptomoedas, aposta na alta do dólar e em ativos de bolsa potencialmente beneficiários de uma regulamentação menos rígida) perde força no curto prazo.

Nosso cenário-base aponta para uma vitória contundente de Donald Trump, devido aos recentes acontecimentos políticos e a dificuldade dos democratas em consolidar um nome forte para enfrentá-lo nas urnas. Nesse sentido, o republicano é franco favorito (~70% de probabilidade de vitória), mas a saída de Biden pode representar um novo fôlego para a acirrada disputa entre Democratas e Republicanos na Câmara e no Senado.

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 2947) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

INSIDE

RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br